



“Da formação à excelência”

A Sociedade Euterpe Alhandrense é a coletividade mais antiga do concelho de Vila Franca de Xira. Nascida para a música, alicerçou-se também no fomento do teatro, do desporto e da dança. Depois de um curto período de menor fulgor, foi no final da década de 80 que um grupo de jovens procurou trazer uma renovada dinâmica à instituição.

É nesse momento que um novo ciclo se inicia, com a afirmação atual da qualidade do trabalho desenvolvido. A união da coletividade reflete-se no próprio edifício (inaugurado em 1974 e construído com a ajuda de toda a população), cuja dinâmica alicerçou toda a atividade em redor da banda, uma vez que até 1990 só esta, o coro e o grupo de teatro, tinham impacto enquanto atividades.

O afastamento da banda às ligações estatais levou a jovem direção a pensar numa estrutura que fosse diferenciada na região. O Conservatório foi uma delas, iniciado no final da década de 90. Já no séc. XXI, aproveitando o seu nome forte, a Euterpe arrancou com a componente desportiva e, há quatro anos, viu a necessidade de criar um curso oficial de dança. Como nos explica o presidente, Jorge Zacarias, o desejo da coletividade “é ter uma estrutura na área da cultura que possa abarcar as três principais áreas performativas: música, dança e teatro”. Para o sucesso evidente realça ainda “a importância do corpo técnico de coordenação, altamente competente naquilo que são os cerca de 30 protocolos e parcerias com entidades públicas e sociais”.

Relativamente à oferta da dança, Mariana Aguiar, responsável dessa mesma área, refere que esta “contempla a música para bebés, os cursos oficiais desde as iniciações até ao 4º ano do curso básico de dança e os cursos livres, com várias disciplinas generalistas, como dança criativa para a pré-primária, dança contemporânea, ballet clássico, dança-jazz, expressão criativa para mais de 10 anos, e também disciplinas de manutenção, para todos, que funcionam como apoio”. Por seu turno, Mónica Martins, diretora da área musical, refere que, “com quase 200 alunos, 90% do ensino articulado, esta vertente contempla todos os instrumentos de orquestra”. Assim, surgem naturalmente as classes de conjunto, a orquestra de sopros e percussão, a orquestra de cordas da Euterpe e o Coro Juvenil, com uma extensa agenda cultural fora de portas. O plano de atividades extenso e diversificado estende-se ao levar a música e dança, de forma gratuita, a todos os alunos do concelho, até ao 4º ano. Uma das ambições passa por um projeto de coadjuvação com os alunos do primeiro ciclo, para acompanhar de perto o percurso das crianças. Como elucida Cátia Ponte, presidente da direção pedagógica, “umas das áreas que precisa de melhoria é o ensino secundário e uma das ambições passa por instituir o ensino profissional”, tendo já sido iniciados contactos com os agrupamentos de escolas para o efeito, relação que se afirma também importante na articulação na vertente desportiva.

Sublinhando a importância cultural, Luís Raimundo, diretor artístico do conservatório, diz-nos que este, “desde há cinco anos, elabora a programação cultural do concelho em parceria com o município, com vários projetos em curso”, como os exemplos do DançaAlhandra, o Dia Internacional da Dança, as temporadas Clássica na Fábrica e de Jazz, tendo já previsto a realização de Cafés-concerto nas noites de Verão da Câmara. “Acabamos por ser um dos atores mais importantes e dinamizadores do concelho”, conclui.



EUTERPE
ALHANDRENSE

CULTURA:

Banda de Música
Grupo Coral
Teatro

CARNAVAL DE ALHANDRA

DESPORTO: Federado
Dança Desportiva
Ginástica Acrobática
Ginástica de Trampolins
Karaté
Kenpo
Tiro com Arco

DESPORTO: Não Federado

HipHop
Danças Sociais
Ginástica de Formação
Ginástica Sénior
Atividades Fitness
Localizada
PowerGap
Yoga
Zumba

Natação e Adaptação ao Meio Aquático

Conservatório Silva Marques

Cursos Oficiais e Livres de Música e Dança (a partir dos 0 anos)

Música:

Música para Bebés;
Atelier de Música e Movimento;

Plano de Estudos (cursos Oficiais e Livres):

Classe de Conjunto
Formação Musical
Instrumento (Acordeão, Clarinete, Canto, Contrabaixo, Fagote,
Flauta Transversal, Oboé, Órgão, Percussão, Piano, Trompa, Trompete,
Tuba, Viola d'Arco, Viola Dedilhada, Violino, Violoncelo e Saxofone)
Música de Câmara
Orquestra

Dança:

Dança para Bebés;
Expressões;
Dança Clássica;
Dança Contemporânea;
Dança Jazz;
Dança Criativa;
Pontas;
Barra de Chão;
Jazz e Teatro Musical

Plano de Estudos (cursos Oficiais):

Técnica de Dança Clássica
Técnica de Dança Contemporânea
Expressão Criativa
Música

Sociedade Euterpe Alhandrense

Praça Soeiro Pereira Gomes, 5 - 2600-517 ALHANDRA - Telef.: 21 950 05 92 / 96 044 87 44 - Fax: 21 951 19 93
Email: euterpe@euterpealhandrense.pt | conservatorio@euterpealhandrense.pt
GPS: 38° 55' 37,80" N - 09° 00' 21,99" O - www.euterpealhandrense.pt



“From training to excellence”

The Euterpe Alhandrense Society is the oldest collective of the county of Vila Franca de Xira. Born for music, it is also based on the promotion of theater, sports and dance. After a short period of lesser momentum, it was in the late 80's that a group of young people sought to bring a renewed dynamic to the institution.

It is in this period that a new cycle begins, with the current affirmation of the quality of the developed work. The union of the collective is reflected in the building itself (founded in 1974 and built with the help of the entire population), whose dynamics supported all the activity around the band, since until 1990 only this one, the choir and the theatre group had impact as activities.

The removal of the band from the state connections led the young direction to think about a structure that was differentiated in the region. The Conservatory was one of them, beginning at the end of the 90's. In the XXI century, taking advantage of its strong name, Euterpe started off with the sports component and, four years ago, saw the need to create an official dance course. As president, Jorge Zacarias explains that the collective desire “is to have a structure in the field of culture that can encompass the three main performative areas: music, dance and theater”. For this obvious success he also highlights “the importance of the coaching staff, which is highly competent in what are approximately 30 protocols and partnerships with public and social entities”.

Concerning the offer in the area of dance, Mariana Aguiar, responsible for the same area, said that “it contemplates music for babies, the official courses from the initiations to the 4th year of the basic dance course and free courses, with various general disciplines, such as creative dance for pre-primary, contemporary dance, classical ballet, jazz-dance, creative expression for over 10 years, as well as maintenance disciplines for all, which work as support”. Mónica Martins, director of the musical area, says that “with almost 200 students, 90% in articulated teaching, this strand contemplates all the instruments of orchestra.” Thus, came about naturally the ensemble classes, the wind and percussion orchestra, the Euterpe string orchestra and the Youth Choir, with an extensive cultural agenda out of doors. The extensive and diversified activity plan extends to bring music and dance, free of charge, to all the students of the municipality of Vila Franca de Xira, up to the 4th year. One of the ambitions is a support project with the students of the first cycle, to follow closely the course of the children. As Cátia Ponte, chairman of the pedagogical department, explains that “one of the areas that needs improvement is secondary education and one of the ambitions is to institute vocational education”, and contacts have already been made with the groupings of schools for this purpose, a relationship which is also important in articulation in the sports field.

Underlining cultural importance, Luís Raimundo, artistic director of the Conservatory, tells us that the latter, “for five years, has been elaborating the cultural program of the municipality in partnership with the town hall, with several projects under way, such as the DançaAlhandra, the International Dance Day, the Classic Classes in the Factory and Jazz, as well as the already planned realization of coffee-concerts in the summer nights of the Chamber. “We ended up being one of the most important and dynamic actors of the county”, he concludes.

